

Auditores-Fiscais intensificam greve com operação-padrão nas Aduanas

Fonte: Sindifisco Nacional

Data: 08/05/2025

Auditores-Fiscais que atuam em aeroportos intensificarão nesta quinta-feira (8) a greve da categoria, que já dura 162 dias, com operação-padrão em Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Confins (MG), Viracopos (SP), Guarulhos (SP), Brasília (DF) e Galeão (RJ). Haverá ampliação da fiscalização de passageiros, inclusive, com apoio de cães de faro, além de inspeção de bagagens no Galeão.

Para mostrar ainda mais a força da mobilização e a indignação da categoria, diante da demora do governo em encontrar uma solução para a greve, mais de 70 Auditores da 10ª Região Fiscal realizaram ato público em frente à Superintendência, na manhã desta quarta-feira (7). A ação foi deliberada em reunião do Comando Nacional de Mobilização (CNM).

“Mais uma vez, estivemos reunidos para demonstrar nossa insatisfação com o tratamento dispensado à categoria. Chegamos ao limite do aceitável, e o movimento tende a se radicalizar, com a adesão de cada vez mais colegas. É bom o governo estar preparado, pois não recuaremos um centímetro sequer”, ressaltou o diretor do Sindifisco Nacional, Auditor-Fiscal Diogo Loureiro.

Em Florianópolis, cerca de 20 Auditores da Delegacia Sindical local fizeram ato em frente à Delegacia da Receita Federal, após a conclusão da Assembleia Nacional, que traz a mobilização em sua pauta.

Operação-padrão

Paralelamente, Auditores fizeram, também nesta quarta, operação-padrão em Porto Xavier (RS), fronteira do Brasil com a Argentina, e no Porto Seco Rodoviário de Uruguaiana (RS). Em Porto Xavier, houve maior rigor na seleção de veículos e cargas para inspeção e conferência minuciosa de documentação. Segundo informações recebidas do chefe da Aduana Argentina, há cerca de 70 caminhões aguardando para cruzar a fronteira. Cargas prioritárias, como itens perecíveis, estão sendo liberadas.

Já em Uruguaiana, foi realizada operação de verificação documental e física dos veículos e suas cargas que aguardam liberação dentro do Porto Seco. Por esse motivo, a entrada do recinto foi fechada na parte da manhã, o que ocasionou filas e espera de até três horas. A operação contou com o auxílio do cão de faro da unidade. Foram fiscalizados cerca de 100 veículos dentro do recinto, que está próximo à sua capacidade máxima. A unidade permanece mobilizada, e novas operações devem ocorrer nesta semana.